



335ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, os conselheiros, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus, Marcia Denise Gusmão Coelho e Diego Passos do Nascimento, ausente o conselheiro Ronaldo Cheberle. Presentes também à reunião o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. O Presidente do Conselho deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e passou a palavra ao Diretor Financeiro que elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Prestação de Contas Agosto/2024; 2) Abertura de fundos de investimentos Caixa Econômica Federal; 3) Migrações financeiras entre fundos de investimentos constantes em carteira; 4) Renovação Credenciamentos das Instituições Financeiras já existentes: Banco Bradesco (Administrador); Bram – Bradesco Asset Management DTVM (Gestor); XP Investimentos – CCTVM (Custodiante); Itaú DTVM (Administrador e Gestor); 5) Alteração da Política de Investimentos 2024. Foi comunicado aos Conselheiros que o Balanço geral do exercício de 2020 foi aprovado pelo Tribunal de Contas do estado de São Paulo/SP. Após passou à palavra para a servidora do CaraguaPrev, Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de agosto de 2024, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2024, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de agosto a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e renda variável, apresentaram performance positivas no mês, já os



investimentos estruturados e BDR, apresentaram performance negativa no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,72%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,41%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 6,96%, acima da meta atuarial anual de 6,29%. O IPCA apresentou a variação negativa de -0,02% em agosto e a Taxa Selic manteve-se em 10,50%. Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo o aumento da probabilidade do Banco Central iniciar um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Entretanto, devido ao aumento de apetite por risco no mercado internacional, o Ibovespa apresentou alta em agosto. No cenário internacional em agosto, houve o recuo dos juros globais, acarretados pela evolução construtiva do cenário econômico, com destaque para a dinâmica do controle inflacionário e atividade dos EUA, assim dando suporte a expectativa de corte de juros americanos. Na China, além da contínua deterioração do mercado imobiliário, a indústria começa a perder força. Esses fatores colocam em risco a meta de crescimento do país para este ano. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 50,02% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial. b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 7,58% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 35,62% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e do ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,20% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 6,59% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação



de manutenção e desinvestimento gradativo; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aprovação de desinvestimento caso no mês de agosto esses investimentos apresentem performances negativas diante do cenário econômico global, garantindo assim a receita dos rendimentos; g) Fundos de Investimento no exterior representam 0% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aprovação de desinvestimento caso no mês de agosto esses investimentos apresentem performances negativas diante do cenário econômico global, garantindo assim a receita dos rendimentos. Após apresentação, a Prestação de Contas passou por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovadas por todos os presentes. O segundo item da pauta trata da abertura fundo de investimento Caixa Econômica Federal, o Conselho Deliberativo analisou e aprovou o credenciamento do Fundo de investimento FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP CNPJ: 11.060.913/0001-10, com análise do regulamento, que é um fundo enquadrado na Renda Fixa - Artigo 7º, inciso I, alínea “b”; Fundo RENDA FIXA composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o subíndice do Índice de Mercado ANBIMA - série B 5 - IMA-B 5; com Administração da Caixa Econômica Federal e Gestão da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A ; Fundo com resgate em D+0, Taxa de administração 0,20% e Rentabilidade de janeiro/24 a 17/09/2024 – 4,74%, mas diante da alta da taxa Selic esse fundo tende a performar acima da meta, mas inicialmente sem aprovação para aplicação só o credenciamento. O Conselho Deliberativo analisou e aprovou o credenciamento do Fundo de investimento FIC FI CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCADO LONGO PRAZO INVESTIMENTO NO EXTERIOR CNPJ: 51.659.921/0001-00, com análise do regulamento, que é um fundo enquadrado em Fundos de Investimento no Exterior - Artigo 9º, inciso II; Fundo RENDA FIXA no Exterior apresenta boa diversificação, considerando o tamanho do mercado internacional, com maior liquidez e maior oferta de produtos de investimento, tanto em empresas distintas, quanto em diferentes fatores de risco, o que pode constituir um fator positivo para a mitigação dos riscos de mercado e liquidez do fundo; com Administração da Caixa Econômica Federal e Gestão da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A; Fundo com resgate em D+8, Taxa de administração de 0,93 a 1,56% e Rentabilidade de janeiro/24 a 19/09/2024 – 8,46% (sendo um bom momento para entrada, dado aumento de diferencial de juros entre EUA X Brasil, pois os rendimentos estão esticados), mas inicialmente sem aprovação para aplicação só o credenciamento. Após passado ao terceiro item da pauta que trata das migrações financeiras entre fundos de investimentos constantes em carteira, o Conselho Deliberativo avaliou



e aprovou o resgate do valor total dos recursos aplicados no Banco do Brasil, Fundo de investimentos em renda variável FUNDO BB DIVIDENDOS FIC FIA, CNPJ: 05.100.191/0001-87 (rentabilidade de janeiro a 17/09/24 de 2,15%), para aplicação do valor total no fundo de investimento FI BB INSTITUCIONAL RF CNPJ: 02.296.928/0001-90 (rentabilidade de janeiro a 17/09/24 de 7,98%, acima da meta atuarial). Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e menor volatilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. Com relação as aprovações de resgates dos fundos de investimento: resgate total do fundo FIC FI em AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95 e do resgate parcial do fundo BRADESCO F I A SELECTION, CNPJ: 03.660.879/0001-96, determinado nas Atas n.º 163 e 333 de 29/08/2024 do Comitê e do Conselho Deliberativo respectivamente, não foram realizadas até a presente data pois houve oscilações negativas nos fundos de investimento em renda variável, sendo que assim que voltarem a performar positivamente as movimentações serão efetivadas. O quarto item da pauta é sobre a renovação dos Credenciamentos das Instituições Financeiras já existentes: Banco Bradesco (Administrador); Bram – Bradesco Asset Management DTVM (Gestor); XP Investimentos – CCTVM (Custodiante); Itaú DTVM (Administrador e Gestor), que foram aprovadas pelos Conselheiros presentes. Por fim, o quinto item da pauta é sobre a Alteração da Política de Investimentos 2024, referente ao exercício de 2024, que deverá estar em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021, com os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CARAGUAPREV, através da designação dos segmentos, ativos financeiros, faixas de alocação estratégica, restrições, limites, tipo da gestão, diante do cenário econômico atual. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu, no dia 18 de setembro de 2024, aumentar a Selic em 0,25%, taxa básica de juros brasileira, de 10,50% para 10,75% ao ano, dando início ao que deve ser um breve ciclo de altas. Já nos Estados Unidos, o FOMC reduziu a taxa dos Fed funds em 0,50 p.p., estabelecendo o limite superior em 5,0%. Essa foi a primeira redução desde março de 2020, marcando o início do ciclo de afrouxamento monetário norte-americano. A Portaria MTP n.º 1.467/2022, em seu §2º do art. 101, trata que a política de investimentos poderá ser alterada no curso de sua execução com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação, no caso, com a alteração da Taxa Selic, justifica-se a sua alteração, sendo alterado o item 14 da Política de Investimentos que trata da Alocação Objetivo, aprovado pelos membros do Conselho Deliberativo. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 10 de novembro



de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 16horas e 11minutos, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Diego Passos Nascimento
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro



Rose Ellen de Oliveira Faria
Diretora de Benefícios

